



Paróquia de Castelões de Cepeda

Folha Dominical

N.º 163 - 31/07/2022

XVIII Domingo

Tempo Comum



Leitura do Livro do Coelet (Co 1, 2; 2, 21-23)

Vaidade das vaidades – diz Coelet – vaidade das vaidades: tudo é vaidade.

Quem trabalhou com sabedoria, ciência e êxito, tem de deixar tudo a outro que nada fez.

Também isto é vaidade e grande desgraça.

Mas então, que aproveita ao homem todo o seu trabalho e a ânsia com que se afadigou debaixo do sol?

Na verdade, todos os seus dias são cheios de dores e os seus trabalhos cheios de cuidados e preocupações; e nem de noite o seu coração descansa.

Também isto é vaidade.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (89)

Ó Senhor, Vós tendes sido o nosso refúgio; Vós tendes sido o nosso refúgio através das gerações.

Leitura da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3, 1-5, 9-11)

Irmãos:

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus.

Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos manifestareis com Ele na glória.

Portanto, fazei morrer o que em vós é terreno: imoralidade, impureza, paixões, maus desejos e avareza, que é uma idolatria.

Não mintais uns aos outros, vós que vos despojastes do homem velho com as suas ações e vos revestistes do homem novo, que, para alcançar a verdadeira ciência, se vai renovando à imagem do seu Criador.

Aí não há grego ou judeu, circunciso ou incircunciso, bárbaro ou cita, escravo ou livre; o que há é Cristo, que é tudo e está em todos.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 12, 13-21)

Naquele tempo, alguém, do meio da multidão, disse a Jesus:

«Mestre, diz a meu irmão que reparta a herança comigo».

Jesus respondeu-lhe:

«Amigo, quem Me fez juiz ou árbitro das vossas partilhas?».

Depois disse aos presentes:

«Vede bem, guardai-vos de toda a avareza: a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens».

E disse-lhes esta parábola:

«O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita.

Ele pensou consigo:

‘Que hei-de fazer, pois não tenho onde guardar a minha colheita?

Vou fazer assim:

Deitarei abaixo os meus celeiros para construir outros maiores, onde guardarei todo o meu trigo e os meus bens.

Então poderei dizer a mim mesmo:

Minha alma, tens muitos bens em depósito para longos anos.

Descansa, come, bebe, regala-te’.

Mas o que preparaste, para quem será? ‘.

Assim acontece a quem acumula para si, em vez

de se tornar rico aos olhos de Deus».

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis:

- Ouvi, Senhor, o vosso povo.

No mês de Agosto não há atendimento paroquial e só há Missas ao fim-de-semana, nos horários habituais.

Ofertório (Julho): 521,03€